

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL DOS QUESTIONÁRIOS ‘QUALITY OF LIFE IN SWALLOWING DISORDERS (SWAL-QOL)’ E ‘QUALITY OF CARE IN SWALLOWING DISORDERS (SWAL-CARE)’ PARA IDOSOS COM DISFAGIA NEUROGÊNICA

FELIPINI, Leila Maria Gumushian; SILVA, Nayara Ribeiro da; BERRETIN-FELIX, Giédre; SANTOS, Carlos Ferreira dos.

INTRODUÇÃO: No Brasil, na área da Disfagia, a escassez de instrumentos clínicos disponíveis para a avaliação de pacientes é significativa. Especificamente, nenhum dos instrumentos clínicos de avaliação da qualidade de vida de idosos com disfagia neurogênica foi desenvolvido e validado no país. Para amenizar este problema, pesquisadores brasileiros têm realizado processos de tradução e adaptação transcultural de instrumentos clínicos desenvolvidos e validados em idiomas estrangeiros. A metodização destes processos deve ser bastante rigorosa, visto que traduzir e adaptar instrumentos clínicos é tão importante quanto criá-los. Sendo assim, o uso de diretrizes específicas para tradução e adaptação transcultural destes instrumentos é imperativo. **OBJETIVO:** Traduzir e adaptar o “*Quality of Life in Swallowing Disorders (SWAL-QOL)*” e o “*Quality of Care and Patient Satisfaction (SWAL-CARE)*” do inglês norteamericano para o português brasileiro. **METODOLOGIA:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 8486314.5.0000.5417). Considerando diretrizes específicas, seis etapas metodológicas foram conduzidas, sendo: tradução, síntese das traduções, retrotradução, banca de especialistas, pré-teste e submissão da documentação ao comitê. Na primeira etapa, duas traduções para o português foram feitas por dois tradutores nativos de português, individualmente. Na segunda etapa, essas duas traduções foram compiladas e uma versão síntese foi estabelecida. Na terceira etapa, a versão síntese foi retrotraduzida para o inglês por dois tradutores nativos de inglês, individualmente. Na quarta etapa, tradutores e fonoaudiólogos estabeleceram a versão pré-final dos instrumentos em português a ser testada em campo; para isso, cada especialista, individualmente, atribuiu uma pontuação para cada item da versão prévia dos instrumentos em português, sendo: “-1 = item não equivalente”, “0 = item equivalente” e “1 = item muito equivalente”. Na quinta etapa, três fonoaudiólogos aplicaram a versão pré-final do SWALQOL e do SWAL-CARE em português em 10 pacientes voluntários e estabeleceram a sua versão final; em cada item da versão pré-final dos instrumentos

em português foram incluídas as opções “item de difícil compreensão” e “item não se aplica”. Na etapa final, os documentos das etapas realizadas foram apresentados ao comitê de acompanhamento do processo. RESULTADOS: As adequações feitas nos itens traduzidos e adaptados transculturalmente para o português durante as etapas metodológicas do estudo foram todas baseadas em sugestões de especialistas das áreas da Tradução e da Fonoaudiologia. Na quarta etapa, todos os itens da versão prévia dos instrumentos em português pontuados como “-1 = item não equivalente” foram analisados, discutidos e readequados. Na quinta etapa, apenas um item foi indicado como “item de difícil compreensão” e este foi readequado. CONCLUSÃO: O SWAL-QOL e o SWAL-CARE foram traduzidos e adaptados transculturalmente para o português brasileiro e chamados de “Qualidade de Vida em Distúrbios da Deglutição” e “Qualidade dos Cuidados em Distúrbios da Deglutição”, respectivamente. Os instrumentos clínicos em português mantiveram a estrutura de suas versões originais e foram considerados equivalentes às mesmas. Recomenda-se, entretanto, que estes tenham suas propriedades psicométricas devidamente validadas.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução, Adaptação Transcultural, Fonoaudiologia, Disfagia, Qualidade de Vida.